



**Prefeitura do Recife**  
Secretaria de Finanças

## **Relatório**

# **Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais**

*Primeiro Quadrimestre de 2004*

**JOÃO PAULO LIMA E SILVA**  
**Prefeito**

**LUCIANO SIQUEIRA**  
**Vice Prefeito**

**ELÍSIO SOARES CARVALHO JÚNIOR**  
**Secretário de Finanças**

**Secretário Adjunto de Finanças**

**EQUIPE TÉCNICA – Secretaria de Finanças**

*MARIA GLEIDE GOMES BUONAFINA*  
**Dir. Geral de Contabilidade do Município**

*MARCELO LUIZ PIMENTEL*  
**Dir. Assessoria Técnica de Coordenação**

## **Sumário**

<u>1.</u>	<u>Introdução</u>	<u>4</u>
<u>2.</u>	<u>Metas Fiscais da LDO 2004</u>	<u>4</u>
<u>3.</u>	<u>Execução das Receitas</u>	<u>6</u>
<u>4.</u>	<u>Execução das Despesas</u>	<u>7</u>
<u>5.</u>	<u>Demonstrativo dos Limites</u>	<u>7</u>

## AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS 1º QUADRIMESTRE / 2004

### **1. Introdução**

Em cumprimento ao disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (parágrafo 4. do artigo 9º), apresentamos os números da execução orçamentária do município do Recife referentes ao 1º quadrimestre de 2004.

O objetivo desta avaliação é revelar o desempenho do município do Recife com relação às metas fiscais estabelecidas no anexo de Metas Fiscais da LDO 2004 – Lei de Diretrizes Orçamentárias, lei municipal Nº 16.885, de 15 de julho de 2003.

Os números são originários dos Relatórios Bimestrais e Quadrimestrais, exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, publicados no Diário Oficial do Recife de 29 de maio de 2004.

### **2. Metas Fiscais 2004**

A administração municipal em 2004 tem como meta efetuar uma execução orçamentária eficiente, onde as receitas arrecadadas serão na sua totalidade aplicadas nas ações planejadas para 2004 e constantes do Plano Plurianual, o que nos levará, ao final do exercício, a um Resultado Orçamentário nulo, onde despesas serão iguais as receitas realizadas.

As metas fiscais 2004, considerando-se a previsão de receitas da LOA 2004, estabelecem que ao final do exercício de 2004 apresentaremos um RESULTADO PRIMÁRIO de R\$ -62,4 milhões e NOMINAL de R\$ 43 milhões. Este resultado evidencia que, além das despesas realizadas com a arrecadação de impostos, o município irá

ampliar seus investimentos, utilizando sua capacidade de captar recursos, através da realização de operações de créditos, na forma de convênios e financiamentos, respeitando, com folga, o limite para operações de crédito estabelecido pela LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal.

A execução orçamentária até o final do 1º quadrimestre de 2004 (janeiro a abril), apresenta um Resultado Primário de R\$ 47,3 milhões e um Resultado Nominal de R\$ 78,1 milhões, superiores ao estabelecido como meta, cumprindo, portanto o estabelecido pela LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal. Os resultados apresentam valores superiores ao estabelecido em decorrência do fato de ainda não ter se realizado o efetivo ingresso das receitas de operações de crédito.

### Quadro 1 - Metas Fiscais da LDO

Itens	R\$ Milhares		
	Metas Fiscais 2004 <sup>1</sup>	Executado até o 1º Quadrimestre	%
<b>1.RECEITA TOTAL</b>	<b>1.260.974</b>	<b>401.311</b>	<b>31,83</b>
2 (-) Receitas Financeiras	(29.628)	(4.492)	15,16
3 (-) Operações de Crédito	(59.214)	-	0,00
4..= RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS	1.172.132	396.819	33,85
<b>5.DESPESA TOTAL</b>	<b>1.260.974</b>	<b>356.546</b>	<b>28,28</b>
6 (-) Juros	(10.200)	(2.163)	21,21
7 (-) Amortização da Dívida	(16.200)	(4.947)	30,54
(-) Outras despesas financeiras	-	-	0,00
8..= DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS	1.234.574	349.436	28,30
<b>9.Resultado Orçamentario (1 - 5)</b>	<b>0</b>	<b>44.765</b>	
<b>10.Resultado Primário (4 - 8)</b>	<b>( 62.442 )</b>	<b>47.383</b>	
<b>11.Resultado Nominal</b>	<b>43.014</b>	<b>78.182</b>	
<b>12.Dívida Consolidada</b>	<b>412.741</b>	<b>514.894</b>	

<sup>1</sup> Considerando-se a previsão de receitas da LOA 2004.

<sup>2</sup> Método: Resultado Nominal = Resultado Primário - Juros Líquidos.

**3. Execução das Receitas***R\$ milhares*

<b>RECEITAS</b>	<b>Previsão Atualizada</b>	<b>Executado Jan a Abr 2004</b>	<b>%</b>
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	<b>1.359.194</b>	<b>401.311</b>	<b>29,53</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.268.944</b>	<b>399.183</b>	<b>31,46</b>
<b>RECEITA TRIBUTÁRIA</b>	<b>390.794</b>	<b>150.399</b>	<b>38,49</b>
Impostos	335.340	126.159	37,62
Taxas	55.454	24.240	43,71
<b>RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>14.211</b>	<b>7.840</b>	<b>55,17</b>
Contribuições Sociais	2.340	1	0,04
Contribuições Econômicas	11.871	7.839	66,03
<b>RECEITA PATRIMONIAL</b>	<b>31.059</b>	<b>4.842</b>	<b>15,59</b>
Receitas Imobiliárias	1.075	350	32,56
Receitas de Valores Mobiliários	29.984	4.492	14,98
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-
<b>RECEITA DE SERVIÇOS</b>	<b>14.360</b>	<b>3.162</b>	<b>22,02</b>
Receita de Serviços	14.360	3.162	22,02
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>663.649</b>	<b>214.979</b>	<b>32,39</b>
Transferências Intergovernamentais	639.581	213.753	33,42
Transferências de Instituições Privadas	140	-	-
Transferências de Pessoas	1	-	-
Transferências de Convênios	23.927	1.226	5,12
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>154.871</b>	<b>17.961</b>	<b>11,60</b>
Multas e juros de Mora	41.867	12.175	29,08
Indenizações e Restituições	95.254	704	0,74
Receita da Dívida Ativa	15.758	4.561	28,94
Receitas Correntes Diversas	1.992	521	26,15
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>90.250</b>	<b>2.128</b>	<b>2,36</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>59.214</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
Operações de Crédito Internas	59.214	-	0,00
Outras Operações de Crédito Internas	-	-	-
<b>ALIENAÇÃO DE BENS</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Alienação de Bens móveis	7	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>31.029</b>	<b>2.128</b>	<b>6,86</b>
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-
Transferências de Convênios	31.029	2.128	6,86
<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Integralização do Capital Social	-	-	-

#### 4. Execução das Despesas

R\$ Milhares

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EXECUTADO JAN A ABR 2004	%
<b>DESPESAS TOTAIS</b>	<b>1.359.194</b>	<b>356.546</b>	<b>26,23</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.133.465</b>	<b>331.076</b>	<b>29,21</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	585.719	162.054	27,67
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	10.200	2.163	21,21
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	537.546	166.859	31,04
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>221.669</b>	<b>25.470</b>	<b>11,49</b>
INVESTIMENTOS	205.236	20.523	10,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	233	-	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	16.200	4.947	30,54
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>4.060</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>

#### 5. Demonstrativo dos Limites

LRF, Art. 54 – Anexo VIII

DESPESA COM PESSOAL	VALOR	% SOBRE A RCL
Total da Despesa Líquida com Pessoal nos 12 últimos Meses	451.315	42,23
Limite Legal (incisos I, II, III, Art 20 da LRF)	577.085	54,00
Limite Prudencial (§ único, Art. 22 da LRF)	548.231	51,30

DÍVIDA	VALOR	% SOBRE A RCL
Dívida Consolidada Líquida	264.900	24,79
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	1.282.411	120,00%

GARANTIAS DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL
Total das Garantias	629	0,06
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	235.109	

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito Internas e Externas	-	0,00
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	-	0,00
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito Internas e Externas	-	16,00
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito por Antec. da Receita	-	7,00

**José Eduardo Santos Vital**  
Secretário de Finanças

---